



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Glioma De Alto Grau Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: LUIZA NETTO DE CARVALHO MEDEIROS (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), VINICIUS HERBET SALES SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), THAIS VENCESLAU (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), BARBARA PREVITALLI PIMENTEL (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), ISABELLE BACCO DA ROCHA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE)

Resumo: Gliomas de alto grau são tumores primários do sistema nervoso central que surgem da proliferação anômala de células gliais. Sua incidência é maior em adultos, são raros em adolescentes, mas clinicamente significativos devido à sua agressividade e ao impacto na qualidade de vida e prognóstico dos pacientes. Este relato descreve a apresentação, diagnóstico e evolução do tumor em uma paciente feminina adolescente, destacando os desafios diagnósticos, terapêuticos, bem como a sua rápida progressão e prognóstico. Paciente, sexo feminino, 14 anos, previamente hígida, iniciou quadro de paresia e parestesia em membros superiores e inferiores direitos, evoluindo com vertigem, cervicalgia posterior, diplopia, disfagia e fala empastada. Realizou tomografia computadorizada (TC) de crânio, que revelou foco hipodensitário arredondado subcortical no hemisfério cerebelar direito e ressonância magnética (RNM) de crânio que evidenciou um processo expansivo de aspecto infiltrativo e heterogêneo, comprometendo difusamente a ponte e o pedúnculo cerebelar direito, sugestivo neoplásica glial. Foi submetida a uma microcirurgia para biópsia da lesão no tronco cerebral e pedúnculo cerebelar direito. O anatomopatológico, confirmou o diagnóstico de glioma de alto grau. Após procedimento a mesma evoluiu com piora dos sintomas iniciais, apresentou o primeiro episódio de crise convulsiva, depressão sensorial e neurovegetativa. Após 35 dias de internação foi submetida a 2 sessões de radioterapia. Contudo, evoluiu de forma grave, vindo a óbito. Gliomas de alto grau, tumores do sistema nervoso central, raros em adolescentes. O presente caso clínico descreve uma adolescente de 14 anos com glioma de alto grau, enfatizando os desafios diagnósticos e terapêuticos dessa faixa etária. Gliomas em jovens tem características biológicas e comportamentais diferentes dos adultos. A menor frequência da patologia em adolescentes dificulta a obtenção de dados epidemiológicos consistentes, tornando o manejo clínico desafiador. Os sintomas variam dependendo da localização e velocidade de crescimento. No caso, a paciente apresentou paresia e parestesia em membros superiores e inferiores, vertigem, cervicalgia, diplopia, disfagia e fala empastada. Consequência do efeito de massa tumoral nas estruturas neurológicas. O diagnóstico envolve, neuroimagem e análise histopatológica. A RNM com contraste é a modalidade de imagem preferida. No caso, a RNM revelou lesão sugestiva de uma neoplasia glial, confirmada por análise anatomopatológica. O tratamento, inclui cirurgia, radioterapia e quimioterapia. O prognóstico é reservado, sobrevida de 1 a 3 anos. Fatores prognósticos incluem idade, extensão da ressecção cirúrgica, perfil molecular do tumor e a resposta ao tratamento. No caso, a localização do tumor, no tronco cerebral impossibilitou a ressecção o que contribuiu para o desfecho desfavorável.